



SENDO DE COERÊNCIA ESTÁ RELACIONADO COM A OCORRÊNCIA DE CÁRIE DENTAL EM CRIANÇAS DE BAIXO NÍVEL SOCIOECONÔMICO

Thainá Zanandréa^a, Thiago Machado Ardenghi^a, Carine Weber Pires^a, Fernanda Tomazoni^a

a) Centro Universitário da Serra Gaúcha

*Autor Correspondente (Orientador)

Fernanda Tomazoni, endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 -
Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472.

Palavras-chave:

Epidemiologia. Cárie dentária. Saúde bucal. Senso de coerência. Fatores psicossociais.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: A teoria salutogênica é uma abordagem psicossocial que tem sido estudada e citada na literatura nos últimos anos. O senso de coerência (SOC) é o constructo central deste modelo, que tenta explicar a relação entre situações estressoras e desfechos subjetivos e objetivos de saúde. Um indivíduo com um forte SOC tem uma maior capacidade de definir os acontecimentos como menos estressantes (compreensibilidade), usar recursos para lidar com problemas encontrados (capacidade de gerenciamento) e tem motivação, vontade e compromisso de enfrentá-los (significado). Nesse sentido, a literatura tem demonstrado que o SOC pode estar relacionado com diferentes desfechos de saúde geral e de saúde bucal. Além disso, crianças menos favorecidas socioeconomicamente são mais propensas a ter uma saúde bucal ruim quando comparadas às mais privilegiadas. No que se refere à doença cárie dental em crianças e adolescentes, não há um consenso na literatura quanto à sua relação com o SOC, principalmente entre aqueles de baixo nível socioeconômico e que moram em áreas desfavorecidas. O entendimento dessa relação poderia levar ao planejamento de programas efetivos com o objetivo de reduzir as desigualdades nessa população. Assim sendo, o objetivo desse estudo foi avaliar a associação entre SOC e cárie dentária em uma população de crianças socialmente vulneráveis.

MATERIAL E MÉTODOS: Foi selecionada uma amostra de 356 escolares de 8-14 anos matriculados em escolas públicas da região mais pobre de Santa Maria-RS, uma cidade do sul do Brasil. Um total de cinco escolas que atendem crianças desfavorecidas, predominantemente de famílias em condições de vulnerabilidade social, foram selecionadas. Os dados foram coletados através dos exames clínicos odontológicos e questionários. As condições avaliadas através do exame clínico foram a presença ou ausência de placa dental, e o nível de cárie dental,

registrado de acordo com os índices CPO-S e ceo-s. Para a avaliação do SOC, a versão brasileira do questionário SOC-13 foi respondida pelas crianças. Além disso, foram obtidos dados socioeconômicos, demográficos e comportamentais através de um questionário respondido pelos pais ou responsáveis. Os índices CPO-D e ceo-d foram o desfecho deste estudo. Os dados foram analisados no programa STATA 14.0, utilizando modelos multiníveis de Regressão de Poisson, seguindo uma abordagem hierárquica para investigar a associação entre SOC e DMF-T+dmf-t. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A prevalência de cárie na amostra foi de 29%. A média do CPO-D total (CPO-D + ceo-d) e do SOC foram 1,45 (DP = 3,04) e 50,68 (DP = 6,22), respectivamente. Após os ajustes, as variáveis que permaneceram significativamente associadas com o desfecho foram educação materna, renda familiar, SOC e placa dental. As crianças cujas mães estudaram 8 anos ou menos (RR 1,30; IC 95%: 1,08-1,57) e com maiores níveis de placa dental (RR 1,29; IC 95%: 1,30; IC 95%: 1,08-1,57) apresentaram maiores índices de CPO-D comparadas aos seus homólogos. Uma maior renda familiar (RR 0,66; IC 95% 0,51-0,84) e maiores níveis de SOC (RR 0,71, IC 95% 0,56-0,90) foram identificados como determinantes de menor índice CPO-D nas crianças. A literatura tem mostrado que as condições de saúde geral e de saúde bucal estão relacionadas com problemas sociais e psicológicos. Em uma revisão integrativa da literatura foi relatado que vários estudos identificaram que um forte SOC esteve associado a diferentes comportamentos de saúde, como melhor higiene bucal, uso consciente de medicamentos, consumo de tabaco, consumo mais baixo de álcool e prática mais frequente de atividades físicas. Com relação à saúde bucal, os autores relataram que apenas dois estudos avaliaram a relação entre SOC e cárie dentária em populações infantis, cujos resultados foram semelhantes aos do presente estudo. Um deles demonstrou que adolescentes cujas mães apresentavam níveis mais elevados de SOC apresentaram menores níveis de cárie dental e sangramento gengival à sondagem, e também foram menos propensos a visitar o dentista por dor ou emergência, quando comparados àqueles cujas mães tinham pior SOC. De acordo com a teoria salutogênica, um caminho possível pelo qual o SOC pode levar a melhores desfechos de saúde bucal é através da promoção de comportamentos saudáveis. **CONCLUSÃO:** Nesse estudo foi observado que o SOC está relacionado com menores médias de cárie dental em crianças socialmente vulneráveis, demonstrando o possível papel que um fator salutogênico pode ter na ocorrência da doença. Esses resultados são importantes para auxiliar na orientação de estratégias que promovam a resiliência e outros recursos psicológicos, o que pode contribuir para a redução e prevenção de doenças.

REFERÊNCIAS

ANTONOVSKY, A. The salutogenic model as a theory to guide health promotion. **Health Promotion International**, v.11, p. 11-18, 1996.

BERNABE, E.; KIVIMAKI, M.; TSAKOS, G.; SUOMINEN-TAIPALE, A.L.; NORDBLAD, A.; SAVOLAINEN, J.; UUTELA, A.; SHEIHAM, A.; WATT, R.G. The relationship among sense of coherence, socio-economic status, and oral health-related behaviours among Finnish dentate adults. **European Journal of Oral Sciences**, v. 117, p. 413-418, 2009.

CARVALHO, J.C.; FIGUEIREDO, M.J.; VIEIRA, E.O.; MESTRINHO, H.D. Caries trends in Brazilian non-privileged preschool children in 1996 and 2006. **Caries Research**, v. 43, p. 2-9, 2009.

COUTINHO, V.M.; HEIMER, M.V.; [Sense of coherence and adolescence: an integrative review of the literature]. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 19, p. 819-827, 2014.

ERIKSSON, M.; LINDSTROM, B. Antonovsky's sense of coherence scale and the relation with health: a systematic review. **Journal of Epidemiology and Community Health**, v. 60, p. 376-381, 2006.

FREIRE, M.C.; SHEIHAM, A.; HARDY, R. Adolescents' sense of coherence, oral health status, and oral health-related behaviours. **Community Dentistry and Oral Epidemiology**, v. 29, p. 201-212, 2001.